

Ata da Reunião Plenária da Comissão Nacional Permanente do Benzeno - CNPBz

Data: 02 e 03 de dezembro de 2004

Local: Salvador – BA

1. Lista de Presença (Anexo I)

2. Aprovação da Ata da Reunião de Vitória

Foi aprovada a ata da reunião de Vitória, ocorrida em 16 e 17 de setembro de 2004.

3. Redução do teor do Benzeno em produtos acabados – informes e desdobramentos

Foi relatado pelo Sr. Eduardo que o material para divulgação da Portaria de redução do teor de benzeno em produtos acabados já este quase pronto. Reiterou a necessidade de o DSST contatar o DSST contatar a ANP buscando uma parceria. Foi marcada uma reunião para a segunda quinzena de fevereiro de 2005 (ANP, PETROBRÁS, DSST, representantes da CNPBz).

4. Análise e discussão das propostas de revisão do acordo e da legislação do benzeno

Foi aprovada pelo DSST/SIT/MTE a Nota Técnica da DSST nº 030/2004 com alterações sobre a Participação dos Trabalhadores do GTB, elaborada por representantes da bancada de governo da comissão, e a alteração do Acordo. O Sr. Danilo leu a Nota e a mesma, juntamente com o Acordo, estarão disponíveis em breve no site do MTE.

Foi relatada pelo Sr. Sergio a realização da Oficina de Boas Práticas – Bombeio de Produtos Orgânicos Voláteis Tóxicos, dias 21 e 22 de outubro de 2004.

A oficina de Bombeio de produtos voláteis tóxicos, realizada nos dias 21 e 22 de outubro de 2004, em São Paulo/SP, concluiu que existem tecnologias de ponta capazes de eliminar/controlar vazamentos, porém não havendo solução única para o problema.

Entre as tecnologias de ponta existentes, foram apresentadas as seguintes:

- Acoplamento eletromagnético;
- Bomba Hermética;
- Selo duplo com fluido de pressão maior que o produto;
- Selo mecânico com refrigeração a nitrogênio.

Apesar de citadas entre as melhores, não são as únicas e devem ser utilizadas respeitando-se as particularidades do processo de cada empresa, adotando o melhor equipamento ou otimizando equipamento existente, a fim de eliminar/minimizar a exposição ocupacional e a emanação para o meio ambiente.

5. Seminário de Avaliação Ambiental – informes e desdobramentos

Em face aos problemas de comunicação ocorridos, as bancadas de governo e trabalhadores resolveram se reunir em separado. Nestas reuniões surgiram algumas propostas.

A bancada de empregadores relatou que o Seminário foi positivo. Houve a apresentação dos métodos passivo e ativo, concluindo que os dois possuem pontos positivos e negativos.

A bancada de governo informou não discordar de nenhum método, desde que validado.

A bancada do Governo e Trabalhadores encaminhou as seguintes propostas:

- Curso de formação básico em avaliação ambiental para componentes das comissões de benzeno, ministrado pela Fundacentro;
- Elaboração de uma cartilha e check-list para acompanhamento das avaliações ambientais e adoção das melhores práticas;
- Identificar/Estabelecer atividades de risco para amostragem de curta duração e incluir no check-list;
- Padronização de metodologia;
- Realização de oficina sobre avaliação ambiental, tendo como público alvo os integrantes das Comissões Regionais e Estaduais;
- Estabelecer estratégias para coleta de dados das avaliações ambientais realizadas pelas empresas;
- Retomada da proposta da Bancada dos Trabalhadores feita no seminário de avaliação ambiental, realizado em São Paulo em 2003.

O Sr. Walmir solicitou a presença do Sr. Albertinho em reunião no IBS sobre o tema em data a ser agendada. O Sr. Albertinho colocou a Fundacentro a disposição da solicitação acima, mas alertou que estaria de licença para a conclusão do seu doutorado na UFBA e só estaria retornando no segundo semestre de 2005.

6. Norma de Vigilância à Saúde e SIMPEAQ – Informe, avaliação e encaminhamentos

Foi apresentado pelo Sr. Jorge Machado a forma como deverá ser feita a alimentação do sistema (a apresentação será encaminhada juntamente com a ata).

7. Critérios para regulamentação do Cadastro do Benzeno - encaminhamentos

Foi relatado o levantamento elaborado sobre o cadastramento das empresas. O mesmo foi enviado para as comissões regionais para avaliação. Foi acordado que o grupo discutirá o processo para o cadastramento e descadastramento. O coordenador do grupo será o Sr. José Eduardo.

Foi incluída a necessidade de avaliar os casos das plataformas para serem cadastradas.

A respeito do acidente ocorrido na INNOVA e contaminação de trabalhadores da PETROFLEX, foi sugerido que a comissão estadual busque um acordo com as empresas quanto suas responsabilidades. Foi enfatizado que a comissão estadual já tomou algumas providências e está aguardando a resposta das empresas.

8. Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP do Benzeno

Danilo relembrou a demanda que surgiu nas reuniões anteriores sobre o esclarecimento do PPP. Paulo Rogério explicou como o PPP está sendo aplicado em relação ao Benzeno. O que vale agora é o resultado do sistema de gestão. Se há risco há o direito a Aposentadoria Especial. Paulo Rogério se colocou a disposição de receber questionamentos sobre Aposentadoria Especial.

Pendência do MPS – Previdência Social - em responder questionamento feito pela Bancada Patronal. Valquíria propôs que a CNPBz encaminhe para o MPS questionamentos. Primeiramente circulará por e-mail e depois o DSST enviaria ofício para o MPS.

9. Informes gerais e das regionais

Foi relatado, pelos coordenadores e seus representantes, o andamento da situação atual dos trabalhos das comissões estaduais e regionais a seguir discriminadas:

BA – a Comissão retomou os trabalhos este ano, com o foco mais direcionado para as empresa terceirizadas e está elaborando um protocolo de acompanhamento para estas empresas. Realização de auditorias nas empresas cadastradas do Benzeno. Houve dificuldades na participação do sindicato.

RJ – o caso mais problemático está sendo Manguinhos. Estão acompanhando o caso de trabalhadores da REDUC. Houve curso de GTB, em Volta Redonda/RJ.

RJ – Relato sobre Manguinhos. Desentendimentos sobre o acompanhamento do Acordo. Problemas com os prontuários de trabalhadores. Caso a empresa não cumpra o Acordo será proposto o descredenciamento. Foi realizada uma fiscalização com base na Convenção OIT 174, mas ainda não há um relatório.

SP – formado um grupo para acompanhamento do Boscalide. Reunião com a UNIPAR e apresentação de relatório. Trabalhos com a RPBC e problema de não emissão de CAT. Houve dois cursos de GTB. O cronograma de trabalho para 2005 propõe a formação de grupo para discussão de empresas de segunda geração. Demanda sobre indústrias de tintas.

SP – Relato dos problemas que vem ocorrendo na RPBC. Desobediência de ordem de interdição da DRT/SP. Não emissão da CAT relacionada ao falecimento de um trabalhador com leucemia. A Sra. Luiza informou que a empresa está agindo de forma ilegal não emitindo a CAT. A PETROBRÁS se pronunciou a respeito das orientações que estão sendo repassadas pelo corporativo da empresa para a proteção da saúde do trabalhador.

PR – reunião com empresas de termos de ajustamento. Visitas às empresas de transportes, sendo que uma solicitou o descadastramento. Solicitaram

documentação das terceirizadas. Firmado um Termo de Compromisso com os postos de gasolina do estado.

RS – a Comissão retomou os trabalhos há dois anos e já foram feitas visitas as empresas de primeira e segunda geração. Discussão sobre o carregamento de combustíveis. A COPESUL e seu GTB sempre participam das reuniões. A comissão tem evoluído bem. Vazamento na INNOVA.

Solicitação de home-page do Benzeno e links para as comissões estaduais.

RS – Relato sobre acidente de vazamento ocorrido na INNOVA em 15 de agosto de 2004. Foram emitidas 47 CAT, sendo 02 da empresa. Segundo o relato do representante da Comissão Estadual do Benzeno, o GTB é corporativo e não atuante.

ES – Relato sobre o encaminhamento de nota para a mídia sobre a suspeita de 497 trabalhadores com contaminação por benzeno na CST. O sindicato comunicou que solicitou ao Ministério Público que sejam realizados exames médicos nestes trabalhadores.

Foi lida em plenário, pelo representante da siderurgia, “nota oficial” publicada pela CST, em jornais de circulação em Vitória, em repúdio às matérias relativas ao Benzeno em suas instalações (nota completa – Anexo II).

A comissão estadual do ES se reunirá a respeito do problema sobre a CST na região.

Conclusões sobre os relatos das regionais:

A bancada dos trabalhadores propôs que a CNPBz emita um documento de advertência para as empresas que não respeitam o acordo nacional e legislação do benzeno e expõe a saúde, segurança e meio ambiente, conforme os graves relatos apresentados (RPBC/PETROBRAS, INNOVA/PETROBRAS, MANGUINHOS/REPSOL, CST). Não havendo acordo pela bancada patronal, a bancada dos trabalhadores solicitou ao DSST que tome as providências cabíveis.

Informes Gerais:

- Reunião ocorrida na PETROBRÁS em 29/10 para discussão de algumas dificuldades da empresa, casos específicos, apresentação de fluxograma da Norma de Vigilância, cadastramento. Sugestão de proposta de pauta para a próxima reunião (19/02/05).

- Será implementado pela PETROBRÁS a lavagem de uniformes na empresa.

- Tese de mestrado sobre a não terceirização para melhor acompanhamento.

- Informe pela Sra. Letícia (CRBA) sobre o evento Relembrando Bhopal 20 anos, no dia 03/12 no auditório da FUNDACENTRO, e convite para a participação dos presentes.

10. Cronograma de Trabalho para 2005 - Data e Local dos Próximos Eventos

- 15 de fevereiro – Visita extraordinária a RPBC em Cubatão/SP;
- 11 de março – Reunião do GT PETROBRÁS no Rio de Janeiro/RJ;
- 16 a 18 de março – Visita e Reunião da CNPBz, em Porto Alegre/RS - INNOVA;

- 15 a 17 de junho – Visita e Reunião da CNPBz, em Belo Horizonte/MG - USIMINAS;
- 14 a 16 de setembro – Visita e Reunião da CNPBz, em Salvador/BA - RLAM;
- 22 a 25 de novembro – III Encontro de GTB e Comissões Estaduais e Reunião da CNPBz em Curitiba/PR.

11. Outros Assuntos

O Sr. Armando relatou o caso da Bacia de Campos/RJ. Foi solicitado ao DSST, contato com a PETROBRÁS e o IBP sobre a necessidade de cadastramento das plataformas.

Os participantes desta Comissão compareceram a abertura do evento “Relembrando Bhopal 20 anos”, no dia 03/12 no auditório da FUNDACENTRO/BA.

Foi solicitada a comissão à adoção, como boa prática, da eliminação de caminhão multitarefa.

O Sr. Danilo comunicou a comissão que a partir do próximo ano não estará mais fazendo parte da CNPBz devido a participação em outros projetos. As bancadas de trabalhadores, empregadores e do governo agradeceram todo o trabalho realizado por ele e desejaram sucesso na nova etapa.

ANEXO I

Lista de Participantes da Reunião da CNPBz Dia 02 e 03/12/2004 – Salvador/BA

NOME	ENTIDADE
Albertinho Barreto	FUNDACENTRO BA
Alexandre Jacobina	CESAT BA
Anderson Duarte	TRANSPETRO
Anne Durand Riscola	FIOCRUZ
Antônio C. Hellstrom	DOW
Antônio Donizeti Parra	GTB – Transpetro
Antônio Felipe Goulart	SINDIPOLO/RS
Armando Freitas	SINDIPETRO NF
Carlos Alberto Ourives	Transpetro
Carlos Luiz Pessoa	DETEN
Carlos Rodrigues	CNTI
Cláudio Silva Rangel	PETROBRÁS/REDUC
Daniel Gomes da Costa	GTB – Tequimar
Danilo Costa	DRT/SP
Edmilson Campos Braga	Transpetro
Eduardo Macedo Barbosa	Petrobrás
Eduardo Sanches	UNIPAR
Edvaldo Valverde	DETEN
Elton Franklin	REDUC – PPEOB
Fábio Tadeu Ribeiro	TRANSPETRO
Grasiele A. T. S. Ribeiro	DSST/SIT/MTE
Gustavo Barcellos	PB – REDUC
Haroldo Silva	CNTI
Hernani Costa	TRANSPETRO/CE
Itamar José R. Sanches	FUP/CUT
Jaime Ferreira	SINDIPETRO/SC
João da Rocha Doutor	Força Sindical
João Roberto Gomes de Sousa	Força Sindical
Jorge Becker	REFAP
Jorge Mesquita H. Machado	FIOCRUZ
José Carlos S. Lopes	GTB – Copesul
José de Arimatéia dos Santos	CUT
José Eduardo Freire Menezes	DRT/ES
José Ribamar B. Chehebe	IBS
José Russo Osório	SINDIPETRO/RS
José Wilson	USP
Leiliane Amorim	UFMG
Luciano Costa	DETEN
Luiz Noronha	DRT/PR
Luiz Sérgio Brandão de Oliveira	DRT/RJ
Luíza Maria Nunes Cardoso	FUNDACENTRO/SP
Marcelo Mejias	SINDIPETRO/RJ
Marcelo Mendes	GTB – Transpetro
Marcelo Mendes	TRANSPETRO
Marcos Amaral	SINDIPETRO Caxias
Maria de Fátima Cantídio Mota	CNI

Mário Sérgio Lopes	IBS
Nanci Ferreira	SEC Saúde PR
Nancy Yasuda	SUS – Sto. André
Paulo César Costa e Silva	CNQ - CUT
Paulo Lagrotta	TRANSPETRO
Paulo Sérgio S. Rego	IBP
Pedro de Magalhães	GTB – REDUC
Pedro Madureira	REVAP
Renato Peterson Filho	DOW
Ricardo Gonçalves	TRANSPETRO
Roberto Broetto	COPEL
Roberto Odilon Horta	SINDIPETRO/RJ
Rubens Neto	REDUC
Sebastião Santos	REVAP
Sérgio de Paula Pereira	IBS
Sérgio Silva	TEQUIMAR
Simão Zanardi Filho	SINDIPETRO
Ubaldo Oliveira	TEQUIMAR
Vanessa Mendes	UNIPAR
Waldomiro dos Santos Pereira Filho	GTB-RPBC
Walmir Braga	IBS

ANEXO II

NOTA OFICIAL: Tendo em vista a matéria publicada nos jornais A Gazeta e Notícia Agora, de 25/11/2004, que infunde a equivocada impressão de uma contaminação generalizada por benzeno em suas instalações industriais, a CST, na salvaguarda dos interesses da empresa e de seus empregados, e a bem verdade, presta os seguintes esclarecimentos à opinião pública: É política da CST que a segurança do trabalho é não só uma atribuição da Companhia, mas, também, um dever de todos e de cada um de seus empregados, com o objetivo de reduzir, permanentemente, a possibilidade de perdas, de acidentes e de doenças do trabalho. E todos os empregados da CST disso têm consciência e se orgulham de participar dessa prevenção. A sociedade capixaba bem sabe o que a CST significa para a dinamização e o desenvolvimento da nossa economia e a sua responsabilidade social. E conhece, direta ou indiretamente, por familiar ou amigo, a qualidade dos empregos que a Companhia oferece e o amparo que dá aos empregados e a suas famílias. O que foi alardeado na matéria merece forte repúdio não apenas pelo seu conteúdo distorcido, mas pelo pânico que pretende transmitir à comunidade. A tendenciosidade foi de tal ordem que a companhia só foi chamada a dar informações do assunto, sem maiores detalhes, faltando apenas uma hora para o fechamento da edição do jornal, que sairia de qualquer maneira com a reportagem (certamente elaborada em mais de uma hora), manifestando-se ou não a CST. Não se pode precisar a fonte que “deflagrou” a notícia, que certamente não serve ao interesse de esclarecer de forma equilibrada a opinião pública. O certo é que ela originou-se de um Inquérito do Ministério Público do Trabalho (MPT), provocado por denúncia do sindicato profissional. O laudo a que se refere a notícia foi concluído pela Fundacentro em 2003, sendo protocolado no MPT em 14/04/2003. A CST apresentou ao mesmo MPT, em 06/10/2004, um laudo elaborado em 2004 por conceituada Doutora em Saúde Pública, que discordava integralmente das conclusões da Fundacentro – o que não foi considerado na matéria. Ato contínuo, a CST apresentou defesa no inquérito, que ainda não está concluído no âmbito do MPT, não tendo sido oficialmente cientificada de seu desfecho, estranhando, portanto, essa divulgação e a veracidade do seu conteúdo. A matéria cita também uma ação judicial movida pelo MPT contra a CST, em 03/11/2004, sobre acidente na aciaria, afirmando que a Companhia foi “condenada ao pagamento de indenização no valor de R\$ 1 milhão em favor do FAT”... Ora, a própria notícia desautoriza, pois a CST somente foi notificada dessa ação no dia 23/11/2004, com prazo para defesa até 25/01/2005, sem que tenha ocorrido qualquer tipo de julgamento ou condenação. Dessa forma, a CST manifesta publicamente o seu veemente repúdio à forma manipulada e sensacionalista da matéria veiculada e informa que tomará todas as providências judiciais, cíveis e/ou criminais, que entender apropriadas contra seus responsáveis. Da mesma forma, caso venha a ser cientificada, a CST responderá perante o Judiciário – Poder isento e independente – a qualquer ação que o Ministério Público do Trabalho venha eventualmente a intentar, confiante no Direito que lhe assiste. A CST, que tem se pautado pela transparência com a

sociedade, pela prática de elevados valores éticos e pelo zelo com que trata a saúde e a segurança de todas as pessoas que trabalham em suas instalações, entende que assunto de tal relevância não deve ser discutido fora das esferas competentes e da Justiça. Serra (ES), 25 de novembro de 2004”